



Consumo de ovos de *Tuta absoluta* por heterópteros predadores

Juracy C. Lins Jr¹; Vanda H. P. Bueno¹; Diego B. Silva¹; Olívia Arantes¹; Luiza D. Santiago¹; Jolein Smit²; Joop C. van Lenteren²

¹Laboratório de Controle Biológico, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras, MG, Brasil. Email: juracylins@gmail.com. ²Laboratory of Entomology, Wageningen University, Wageningen, 6708PB, The Netherlands.

Tuta absoluta é uma das principais pragas do tomateiro e causa sérios prejuízos em cultivos de tomate, tanto em condições de campo quanto em casas de vegetação. No Brasil, tentativas de controle biológico de *T. absoluta* foram feitas basicamente com o uso do parasitoide *Trichogramma pretiosum*, entretanto, pouco é conhecido sobre a efetividade de outros inimigos naturais associados a essa praga. O objetivo desse trabalho foi avaliar o consumo de ovos de *T. absoluta* pelos predadores heterópteros *Engytatus varians* (Miridae), *Geocoris punctipes* (Geocoridae) e *Orius insidiosus* (Anthrenidae) em condições de laboratório. Fêmeas adultas de cada uma das espécies foram expostas separadamente a diferentes densidades de ovos de *T. absoluta* presentes em folíolos de tomate. Após 24 horas o número de ovos predados foi contabilizado. *G. punctipes* apresentou baixa taxa de predação (0,5 ovos de *T. absoluta*/fêmea/dia). *E. varians* e *O. insidiosus* apresentaram aumento na taxa de predação de ovos com o aumento da densidade oferecida. Na mais alta densidade testada, *O. insidiosus* consumiu 31,0 ovos/fêmea/dia e *E. varians* consumiu 91,1 ovos/fêmea/dia. Estes resultados demonstram que os predadores *E. varians* e *O. insidiosus* são capazes de encontrar e consumir uma grande quantidade de ovos de *T. absoluta*. Entretanto, estudos futuros precisam ser realizados para avaliar o real potencial desses inimigos naturais no controle de *T. absoluta*.

Palavras-chave: traça-do-tomateiro, controle biológico, predadores.

Apoio: CNPq/CAPES/FAPEMIG